Boca do Inferno
Ricardo Araújo Pereira

Carta de António Costa a Cavaco Silva

Quero sossegar V. Exa. acerca das medidas que o meu governo vai tomar no sentido de garantir a estabilidade do sistema financeiro. São elas: impedir que qualquer amigo de V. Exa. funde ou administre bancos

Ilustração de João Fazenda

Exmo. Sr. Presidente da República,

Após a leitura atenta das seis condições que colocou para a minha indigitação como primeiro-ministro, posso garantir-lhe o seguinte:

a) Quanto à aprovação das moções de confiança, pode ficar descansado. [illegible] PS, PCP, BE e PEV [illegible] convergências.

b) Quanto à aprovação de orçamentos de Estado [illegible] Presidente da República. [illegible]

c) Acerca do cumprimento das regras de disciplina orçamental, estamos em condições de garantir o seguinte: [illegible] Passos Coelho, [illegible]

d) Em relação ao respeito pelos nossos compromissos com a NATO, [illegible]

e) No que diz respeito ao papel do conselho permanente de concertação social, deixo-lhe outra promessa: o meu governo não tratará qualquer interlocutor como "força de bloqueio".

Esses tempos negros de falta de diálogo já passaram.

f) Por último, quero sossegar V. Exa. acerca das medidas que o meu governo vai tomar no sentido de garantir a estabilidade do sistema financeiro. São elas: impedir que qualquer amigo de V. Exa. funde ou administre bancos; [illegible]

Creio que estas garantias satisfarão V. Exa. Agora, e como disse o outro, deixem-me trabalhar.

Atentamente,

António Costa

Palavras-chave

António Costa · Cavaco Silva

Comentários

[redacted] [illegible]

[redacted] [illegible]

Últimas